



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 92/16

DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DO “TESTE DO CORAÇÃOZINHO” (EXAME DE OXIMETRIA DE PULSO) EM TODOS OS RECÉM NASCIDOS NOS BERÇÁRIOS DAS MATERNIDADES DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI DECRETA:

Art. 1º. O exame de oximetria de pulso deverá integrar o rol de exames obrigatórios a serem realizados nos recém-nascidos, atendidos nas maternidades do município.

Art. 2º. O exame deverá ser realizado nos membros superiores e inferiores dos recém-nascidos, ainda no berçário, após as primeiras 24 (vinte e quatro) horas de vida da criança e antes da alta hospitalar.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui.

Em 6 de junho de 2.016.

PAULO ROBERTO BEARARI

VEREADOR.

CM BIRIGUI PROT:0000001637/2016 07/06/2016 10:14



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores;

Senhoras Vereadoras;

A "OXIMETRIA DE PULSO" deve ser realizado nos membros superiores e inferiores dos recém – nascidos, ainda no berçário, após as primeiras 24 horas de vida, e antes da alta hospitalar, utilizando um sensor externo (oxímetro), conforme parecer científico da Sociedade Brasileira de Pediatria. O oxímetro de pulso é composto por um monitor com bateria e visor, e o sensor que detecta o pulso. O exame de oximetria de pulso deverá integrar o rol de exames obrigatórios a serem realizados nos recém-nascidos atendidos nas maternidades públicas e privadas do município de Birigui.

Conhecido como Teste do Coraçãozinho, o exame é indolor, não invasivo, e exige apenas a utilização de um aparelho denominado "oxímetro", equipamento este que já existe em todas as



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

maternidades e hospitais, pois é essencial para monitorar os pacientes (principalmente em UTIs).

A oximetria de pulso pode ser realizada por um profissional de enfermagem, e não exige mais do que 5 minutos para a sua realização. É um exame indolor, utilizado para medir os níveis de oxigênio no sangue, a fim de detectar a presença de cardiopatias congênitas críticas que coloquem em risco a vida da criança. Se não forem detectadas, algumas cardiopatias congênitas podem causar problemas graves ou mesmo levar à morte. O diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais para preservar a vida dos bebês que nascem com essa condição.

Não é raro que recém-nascidos, após receberem alta, precisar retornar ao hospital após curto espaço de tempo com problemas, muitas vezes graves, que poderiam ter sido detectados e investigados antes da alta pós parto, por meio da Oximetria de Pulso, tal qual concluiu o estudo realizado pela Universidade de Birmingham e Birmingham Women's Hospital, no Reino Unido.

O trabalho realizado pelos cientistas de Birmingham, publicado no jornal científico Lancet, envolveu 20.000 bebês aparentemente saudáveis de seis maternidades no Reino Unido.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Todos foram rastreados, por meio de um oxímetro de pulso. Os que apresentaram níveis mais baixos de oxigênio, após o nascimento, tinham mais risco de problemas no coração.

Dos 195 bebês que tiveram resultado anormal no teste, 26 apresentaram importantes problemas cardíacos congênitos e, aproximadamente 46, apresentaram outros problemas que necessitariam tratamentos urgentes.

São inúmeras as pesquisas realizadas que apontam para os benefícios dessa prática nos bebês, no entanto, o exame de rotina é realizado somente no âmbito das UTIs neonatais, não se aplicando aos berçários com os bebês aparentemente normais.

É certo que o teste não detecta todas as doenças cardíacas. Os pais e cuidadores devem também ser informados que a oximetria de pulso isoladamente pode não detectar todos os casos de cardiopatia congênita crítica e, assim, um resultado de teste negativo não exclui a possibilidade de doença cardíaca.

Vale lembrar que, durante o pré-natal, o ecocardiograma fetal, que pode ser realizado entre a 18^a. e 24^a. semana, já é capaz também de indicar algum problema no coração do bebê. No entanto, considerando que o ecocardiograma fetal nem sempre faz parte dos exames solicitados pelo médico durante o pré-natal, a oximetria de



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

pulso, que incorre em muito baixo custo, poderá salvar vidas, desencadeando investigação cardiológica mais profunda nestas crianças.

A realização de exames de detecção de doenças cardiológicas tanto na fase intra-uterina quanto nos recém-nascidos, é uma reivindicação da Associação de Assistência à Criança Cardiopata - Pequenos Corações, que há tempos vem alertando para a necessidade do "Teste do Coraçãozinho", a fim de minimizar os riscos de defeitos congênitos mais letais decorrentes da ausência de diagnóstico precoce.

Diante da importância do projeto, da necessidade de, constantemente, aperfeiçoarmos os procedimentos e protocolos médicos para melhor proteger, preservar e conservar a vida, pleiteamos, portanto, a compreensão e o voto favorável unânime dos nossos Dignos Pares para o Projeto de Lei.

Câmara Municipal de Birigui.

Em 6 de junho de 2.016.


PAULO ROBERTO BEARARI

VEREADOR.